

UNICAMP

Os desafios da nova gestão

MARCELO KNOBEL E
TERESA DIB ZAMBON
ATVARS

A **Unicamp** completou 50 anos em 2016, destacando-se em todas as áreas acadêmicas como referência na produção de conhecimento e na formação de pessoas. Conseguiu, no exercício pleno da autonomia, tomar decisões estratégicas para sua consolidação, crescimento e qualificação. Cientes da importância vital da universidade pública, o nosso programa tem como princípios a gestão institucional, acadêmica e financeira comprometida com a sociedade. Planejamos qualificar o processo de realinhamento da **Unicamp** como instituição formadora de profissionais críticos, criativos e proativos, capazes de contribuir com a construção de uma sociedade menos desigual e mais democrática. Implementaremos ações que são fundamentais em uma universidade contemporânea de qualidade, baseada na excelência acadêmica. Isto ocorrerá com discussões sobre o papel da Graduação, da Pós-Graduação e da Pesquisa neste novo milênio, e sobre a atuação da Extensão por meio de uma parceria efetiva e mais abrangente com a sociedade. Estas ações inovadoras no ensino, pesquisa e extensão, devem valorizar culturas e conhecimentos, estimulando a interdisciplinaridade. Queremos que a **Unicamp** seja sempre um ambiente propício ao livre debate de ideias na busca de soluções para os problemas da sociedade.

Destacamos aqui algumas propostas prioritárias a serem implementadas. Uma delas é a formação contemporânea

de nossos estudantes, com modernização dos currículos e com implantação de metodologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem. Além disso, temos plena consciência que a sociedade deve estar representada na universidade pública. Para isto propomos políticas de inclusão articuladas em três eixos de ação: ampliação do acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico. Ampliaremos as oportunidades de ingresso na **Unicamp**, debatendo critérios de cotas étnico-raciais, do uso do Enem, e a ampliação do Programa de Formação Interdisciplinar Superior, o ProFIS. O ProFIS é um curso de formação geral de dois anos, único no cenário da educação superior brasileira, com resultados consolidados em termos de inclusão social e que permite o acesso à Universidade sem vestibular. Outro aspecto de destaque em nosso programa é o apoio à formação de professores, seja através de cursos de licenciaturas, ou por meio de parcerias com estados e municípios, através do Centro de Formação de Professores. Formar e qualificar professores deve ser uma prioridade das boas universidades brasileiras.

O programa inclui diversas outras ações relacionadas

com a pesquisa, extensão e serviços à comunidade. Há um enorme conjunto de resultados de grande impacto para a sociedade brasileira que nasceram, e outros que certamente nascerão, multiplicando o investimento que a sociedade aplica na Universidade. Um exemplo marcante é a atuação da **Unicamp** na área tecnológica. Existem mais de 430 empresas ativas denominadas “filhas da **Unicamp**”, gerando mais de 20 mil empregos diretos com faturamento anual de uma vez e meia o orçamento da universidade.

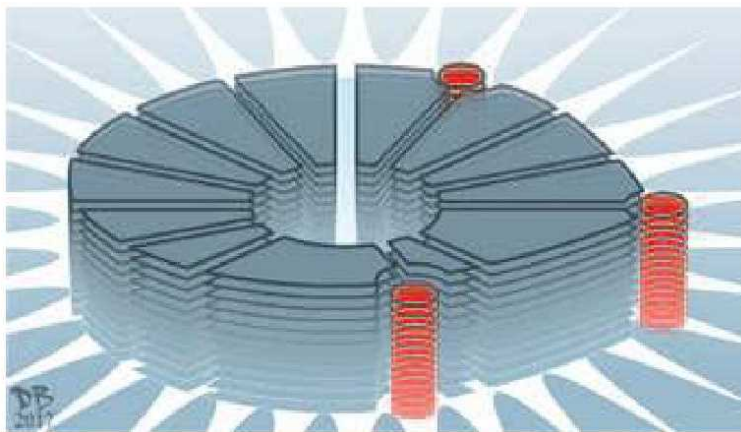
Outro ponto importante do programa é a implementação do Portal da Transparência, para apresentar à sociedade não só os benefícios que a Universidade oferece, mas também como os recursos são investidos e as decisões tomadas. Acreditamos que a defesa da universidade pública se faz tanto pela eficácia no cumprimento dos seus objetivos quanto pela completa transparência das suas ações.

Hoje a **Unicamp** está enfrentando uma crise orçamentária sem precedentes. Portanto, uma das principais metas será a busca do equilíbrio orçamentário. A principal receita da **Unicamp** provém do repasse de uma parcela (2,1958%) do ICMS arrecadado no esta-

do. Em 2016 o orçamento foi próximo de R\$ 2 bilhões, com um déficit de R\$ 259 milhões, coberto com recursos de uma reserva estratégica. Para equacionar esse déficit, serão tomadas medidas para reduzir despesas (drástica restrição à contratação de docentes e funcionários, revisão de contratos, a implantação de um ambicioso processo de informatização dos processos). Buscaremos também novas fontes de financiamento.

A **Unicamp** é uma das poucas universidades brasileiras com quatro hospitais que atendem exclusivamente pelo SUS e que são, majoritariamente, financiados com recursos orçamentários. Este sistema é subfinanciado pelos governos federal e estadual, o que precisa ser alterado. Buscaremos também recursos adicionais junto ao governo estadual para a finalização do campus II de Limeira, onde está instalada a Faculdade de Ciências Aplicadas, com mais de dois mil alunos de graduação. O diálogo franco com o governo do estado é fundamental para a solução destes desafios.

A ação simultânea em todas essas frentes estará orientada pelo compromisso mais amplo com a sociedade, que deposita confiança e esperança na universidade pública. Precisamos ser capazes de defender a nossa Universidade pública e gratuita, com autonomia, de qualidade e para que esta possa atender às exigências das transformações acadêmicas, científicas, tecnológicas, sociais e culturais de nossos dias.



■ ■ Marcelo Knobel e Teresa Dib Zambon
Atvars foram escolhidos, respectivamente,
reitor e vice-reitora da **Unicamp** para
mandato de quatro anos